



## *Livro mostra Amazônia vista por satélite*

BRASILIA — Desde 1973 a floresta amazônica vem sendo fotografada pelas lentes do satélite norte-americano Landsat. As imagens, em tons de cinza que depois são coloridas artificialmente por computador, dão uma visão geral da região, mas revelam relativamente pouco o que é o intrincado problema ambiental da floresta. Para mostrar a riqueza que fica escondida na amplidão das fotos de satélite a repórter especial da Agência Estado Liana John juntou no livro "Amazônia, olhos de satélite" a região vista de dois ângulos: da órbita de 710 quilômetros de altitude na qual viaja o Landsat e do próprio solo.

Lançado ontem no Itamaraty, o livro mostra os problemas da ocupação, progresso e devastação da maior floresta tropical do mundo, num projeto que foi solicitado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Inpe, e financiado pelo Banco Real.

A obra é um esforço da autora em explicar o trabalho dos chamados satélites ambientais e o processamento de suas imagens pelo Inpe. "As instituições que tratam do meio ambiente conhecem pouco sobre o assunto", avalia Liana. Baseada em sua experiência pessoal de 7 anos de constantes viagens à região, a repórter aproveitou as imagens do satélite para demonstrar a real situação da Amazônia. O livro, no entanto, vai além da explicação técnica. Em três capítulos, Liana John aborda as questões da devastação causada pelo progresso, a ocupação tradicional dos índios e seringueiros e as áreas da floresta que ainda continuam intactas.